

O CONHECIMENTO SOBRE A COVID-19 ENTRE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DE GOIÁS

Ana Beatriz Tavares da Silva (IC), Allany Reis da Silva (IC), Daniel Ribeiro Gomes (IC),

Aline Pereira da Silva (PQ)

PIBIC-EM

Câmpus Águas Lindas de Goiás

* e-mail do pesquisador: aline.pereira@ifg.edu.br

Palavras Chave: COVID-19; Coronavírus; Conhecimento.

Introdução

Destaca-se a relevância em avaliar o nível de conhecimento de estudantes da área de saúde sobre a pandemia da COVID-19, considerando estes como futuros profissionais que atuarão nesta e em futuras situações semelhantes (SOUZA et al., 2020).

Assim, o estudo teve como objetivo analisar o conhecimento sobre a pandemia da COVID-19 entre os estudantes do curso técnico integrado em enfermagem de uma instituição pública de ensino no interior do estado de Goiás.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, transversal. Cujas amostras foram constituídas por estudantes do curso técnico integrado em enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) do município de Águas Lindas, estado de Goiás. Foram recrutados 138 estudantes de ambos os sexos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, sob o parecer nº 4.736.523.

Os dados foram coletados por meio de questionário inserido em formulário eletrônico no Google Forms®, contendo questões sobre características sociodemográficas, bem como variáveis relacionadas a conhecimentos referentes aos aspectos biológicos, clínicos e epidemiológicos da doença. Os dados obtidos foram digitados em planilha eletrônica, e realizada análise descritiva das variáveis, através de frequência absoluta e relativa.

Resultados e Discussão

Sobre o perfil dos estudantes participantes da pesquisa, observou-se que a maioria (88,4%) era do sexo feminino. O principal meio de comunicação utilizados pelos estudantes para conhecimento e informações sobre a pandemia da COVID-19 foi jornais e noticiários (70,3%), resultado semelhante ao encontrado em estudos na Arábia Saudita e Vietnã (ALBAQAWI et al., 2020; HUYNH et al., 2020).

As redes sociais também foram utilizadas para esta finalidade, sendo mais utilizadas do que artigos em periódicos científicos (8%).

Referente ao conhecimento do nome científico do vírus causador da COVID-19, apenas (23,9%) responderam de forma adequada. Quanto ao conhecimento dos sinais e sintomas mais comuns da doença, (63,8%) demonstraram saber identificar de forma correta, 73,2% marcaram incorretamente a afirmação que o novo coronavírus não resiste ao calor e à elevadas temperaturas. Por fim, (73,2%) concordaram com a afirmação de que pessoas idosas ou com comorbidades são as mais vulneráveis à COVID, por possuírem mais chances de evolução para os casos mais graves da doença.

Conclusões

Diante dos resultados obtidos por esse estudo, identificou-se que a maioria dos estudantes não conhecem o nome científico do vírus. Em relação aos sinais e sintomas da doença a maioria apresentou conhecimento.

Um fator de destaque e que pode ser considerado preocupante é a busca de informações em artigos científicos que foi afirmada por apenas 8% dos estudantes. Os noticiários e as redes sociais foram os meios de comunicação mais utilizados.

Assim, os dados apresentados representam a situação dos estudantes do curso técnico de enfermagem do Instituto Federal de Águas Lindas. E fornecem informações para que os gestores desta instituição possam ter um panorama desta realidade e orientar ações de qualificação direcionadas aos estudantes.

Referências

- ALBAQAWI, H. M. et al. Nursing Student` Perceptions, Knowledge, and Preventive Behaviors Toward COVID-19: A Multi-University Study. **Frontiers in Public Health**, v.8, p. 1-9, 2020.
- HUYNH, G. et al. Knowledge and attitude toward COVID-19 among healthcare workers at district 2 hospital, Ho Chi Minh city. **Asian Pacific Journal of Tropical Disease**, v.13, n.6, p. 260-265, 2020.